



Vitor Gino Finelon

**Teologia do Mistério:
Aspectos bíblico-patristicos, teológico-litúrgicos e magisteriais**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao programa de Pós-graduação em Teologia do Departamento de Teologia da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Teologia.

Orientador: Prof. Luiz Fernando Ribeiro Santana

Rio de Janeiro
Abril de 2015



Vitor Gino Finelon

**Teologia do Mistério:
Aspectos bíblico-patristicos, teológico-litúrgicos e magisteriais**

Dissertação apresentada ao programa de Pós-graduação em Teologia do Departamento de Teologia da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Teologia. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Luiz Fernando Ribeiro Santana
Orientador
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Abimar Oliveira de Moraes
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. André Luiz Rodrigues da Silva
ISTARJ

Profª. Denise Berruezo Portinari
Coordenadora Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro de Teologia e Ciências humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 06 de abril de 2015

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Vitor Gino Finelon

Graduou-se em Filosofia na PUC-Rio em 2006 e em Teologia pelo ISTARJ em 2010.

Ficha Catalográfica

Finelon, Vitor Gino

Teologia do Mistério: aspectos bíblico-patristicos, teológico-litúrgicos e magisteriais / Vitor Gino Finelon; orientador: Luiz Fernando Ribeiro Santana. – 2015.

160 f.; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia, 2015.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Teologia Litúrgica. 3. Teologia do Mistério. 4. Sagrada Escritura. 5. Patrística. 6. Odo Casel. 7. Concílio Vaticano II. 8. Sacrosanctum Concilium. I. Santana, Luiz Fernando Ribeiro. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD:200

Agradecimentos

À Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, na pessoa da V. Em.^a Cardeal Orani João Tempesta, pelo apoio e confiança.

À Paróquia Imaculada Conceição do Recreio dos Bandeirantes, na pessoa da V. Rev.^a padre André Villar Moraes de Martins, pelos trabalhos realizados e pela fraternidade sacerdotal.

À minha família pelo alicerce seguro, pela torcida e pelo incentivo.

Ao Departamento de Teologia da PUC-Rio, pela missão de formar novos teólogos para edificação da Igreja.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo incentivo à pesquisa teológica.

Ao meu orientador, pe. Luiz Fernando Ribeiro Santana, por, desde a graduação em Teologia, me conduzir na compreensão de que o “mistério” não é um “conteúdo”, mas uma “Pessoa”.

Aos meus amigos, pela presença e pelo suporte emocional necessários para o cumprimento desta exigência acadêmica.

Resumo

Finelon, Vitor Gino; Santana, Luiz Fernando Ribeiro. **A Teologia do Mistério: Aspectos bíblico-patristicos, teológico-litúrgicos e magisteriais.** Rio de Janeiro, 2015. 160p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A palavra “mistério”, nascida dentro do ambiente cultural grego, entrou na Sagrada Escritura já nas traduções do Antigo Testamento em relação aos termos “râz” e “sôd”, respectivamente, em aramaico e hebraico, recebendo assim uma carga semântica teológica dentro das concepções do Povo da primeira Aliança. Por conseguinte, o Novo Testamento, sobretudo as cartas paulinas, faz um abundante uso do termo mistério. Numa linha progressiva de elaboração do conceito de mistério na Sagrada Escritura, ele é a revelação do plano salvífico de Deus Pai em Jesus Cristo através de etapas sucessivas e concatenadas. A teologia patrística, recebendo da tradição bíblica o conceito de mistério, vai desenvolvê-lo quanto as suas mediações no momento eclesial em quatro direções interdependentes: a História Salvífica, a Igreja, a Palavra de Deus e a Liturgia. Na primeira metade do século XX, em virtude do afastamento da teologia das fontes bíblico-patristicas, o monge beneditino Odo Casel reintroduzirá na reflexão teológico-litúrgico o conceito de mistério, recuperando seu vigor fontal. Esta recuperação, apesar de sofrer uma série de críticas, paulatinamente vai sendo incorporada nos documentos magisteriais. Neste movimento, a Constituição Dogmática *Sacrosanctum Concilium* é o documento basilar e paradigmático na reintrodução da teologia do mistério pela Igreja. De fato, as intuições mistéricas dos Padres conciliares recolhidas neste documento vão sendo desenvolvidas nas demais Constituições do Concílio Vaticano II, legando a Igreja de hoje uma fecunda herança para repensar sua prática teológico-pastoral.

Palavras-chave

Teologia litúrgica; Teologia do mistério; Sagrada Escritura; Patrística; Odo Casel; Concílio Vaticano II; *Sacrosanctum Concilium*.

Abstract

Finelon, Vitor Gino; Santana, Luiz Fernando Ribeiro (Advisor). **The Theology of Mystery. Its scriptural, patristical, theological, liturgical and magisterial aspects.** Rio de Janeiro, 2015. 160p. MSc. Dissertation – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The word “mystery” has had born inside of greek cultural ambience and it has been introduced by the translators in the Holy Scriptures translations from Old Testament in order to translate the words “râz” and “sôd”, respectively, in Aramaic and Hebrew idioms, receiving their semantic charge according to First Alliance People faith. Posteriorly, the New Testament, especially the Pauline letters, used widely the word “mystery”. In the progressive development inside of the Scripture Text, the concept of mystery means the revelation of the God Father’ salvation plan by Jesus Christ through successive and concatenated stages. The patristic theology, receiving the concept of mystery from biblical tradition, continued developing it as its interdependent mediations in the ecclesial stage: the History of Salvation, the Church, the Word of God and the Liturgy. In the first half of the century XX, because of the distance from theology to biblical and patristic sources, the benedictine monk Odo Casel reintroduced the concept the mystery in the theological and liturgical reflections, recovering its source strength. This recovering, in spite of critical positions, little by little, was incorporated by ecclesial works. In this incorporation, the Constitution on the Sacred Liturgy is the primary and paradigmatic work at reintroducing of the theology of the mystery by the Church. Indeed, council Fathers’ mystical insights, written in the *Sacrosanctum Concilium*, developed on the others Constitution from the Vatican Council II, providing the current church a rich heritage in order to criticize its theological and pastoral practices.

Keyword

Liturgical Theology; Theology of mystery; Holy Scripture; Patristic;; Odo Casel; Vatican Council II; *Sacrosanctum Concilium*.

Sumário

1. Introdução	8
2. O mistério nas fontes bíblico-patristicas	14
2.1. O mistério no paganismo	14
2.2. O mistério no Antigo Testamento	20
2.3. O mistério no Novo Testamento	24
2.4. O mistério na Teologia Patristica	36
3. A Teologia do Mistério de Odo Casel	53
3.1. A inspiração caseliana	53
3.2. O mistério grego, tipo do mistério cristão	63
3.3. O Cristo total é o mistério de Deus	73
3.4. O culto mistérico cristão	84
4. A Teologia do Mistério na <i>Sacrosanctum Concilium</i>	94
4.1. Os preparativos teológico-litúrgicos para a Constituição Dogmática <i>Sacrosanctum Concilium</i>	94
4.2. A Teologia do Mistério na <i>Sacrosanctum Concilium</i>	102
4.3. A Teologia do Mistério: da <i>Sacrosanctum Concilium</i> às demais Constituições do Concílio Vaticano II	118
5. Conclusão	138
6. Referências Bibliográficas	147